



# ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

Administração - Rua do Chico Nunes, 173 - Jardim Rebouças - São Paulo/SP  
CEP: 05374-110 - Fone: 5844-1915

Rua do Chico Nunes, 241 - CEP: 05374-110 - Telefax: 5841-9162 - São Paulo/SP

Rua Borges Lagoa, 1.555 - CEP: 04038-034 - Telefax: 5571-6801 - São Paulo/SP

Rua Dom João Batista Nery, 381 - CEP: 04467-050 - Telefax: 5611-0464 - São Paulo/SP

Fundada em 1º de Dezembro de 1.938 / Utilidade Pública Federal / Utilidade Pública Estadual /

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Registro na Secretaria Promoção Social nº.239

CNPJ: 62.440.045/0001-34


CNPJ: 62.440.045/0002-15

CNPJ: 62.440.045/0003-04

CNPJ: 62.440.045/0004-87

## BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

ATIVO	2.019	2.018	PASSIVO	2.019	2.018
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.283.896,50	1.241.873,11	Fornecedores	37.337,73	98.205,48
Títulos e valores mobiliários	753.014,88	559.112,73	Obrigações sociais a recolher	28.345,06	104.075,14
Contas a receber	68.335,80	31.778,50	Obrigações trabalhistas a pagar	<u>442.130,19</u>	<u>402.127,49</u>
Adiantamentos a fornecedores	7.259,90	9.551,25	Total dos passivos circulantes	507.812,98	604.408,11
Adiantamentos a funcionários	<u>317.379,31</u>	<u>298.202,21</u>			
Total dos ativos circulantes	2.429.886,39	2.140.517,80	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
			Provisão para riscos trabalhistas	-	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Investimento	970,00	970,00	Patrimônio social	3.724.965,05	3.724.965,05
Imobilizado	<u>980.865,15</u>	<u>1.016.905,43</u>	Superávit (Déficit) acumulados	(1.170.979,93)	(1.686.653,91)
Total dos ativos não circulantes	981.835,15	1.017.875,43	Superávit (Déficit) do exercício	<u>349.923,44</u>	<u>515.673,98</u>
			Total do patrimônio líquido	2.903.908,56	2.553.985,12
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.411.721,54</b>	<b>3.158.393,23</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.411.721,54</b>	<b>3.158.393,23</b>

  
Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli  
Diretora Financeira

  
Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente

  
Roberto Luis Silva  
CRC:1SP212896/O-7



# ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

CNPJ: 62.440.045/0002-15

CNPJ: 62.440.045/0003-04

CNPJ: 62.440.045/0004-87

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Donativos e Contribuições	182.035,73	177.967,41
Convênios Públicos	6.181.742,30	5.715.597,09
Subvenções Públicas	305.008,92	461.622,11
Receitas de Projetos	269.210,41	171.459,60
Receitas de Eventos	1.614.275,78	1.492.149,52
Outras Receitas	559.289,42	700.917,97
Receitas Gratuitades	<u>1.419.135,93</u>	<u>1.339.020,93</u>
<b>TOTAL DE RECEITA</b>	<b>10.530.698,49</b>	<b>10.058.734,63</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
<b>Despesas com Pessoal</b>		
Despesas com Pessoal	4.932.584,79	4.600.009,52
Encargos com Pessoal	581.083,71	495.557,94
Outras Despesas com Pessoal	100.814,40	106.709,08
<b>Serviços Contratados</b>		
Serviços Prestados Pessoa Física	2.962,00	-
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	207.540,18	234.086,02
<b>Despesas Manutenção/Conservação</b>		
Manutenção/Conservação Edifícios	230.133,07	286.353,38
Manutenção/Conservação Equipamentos	42.617,99	37.254,21
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Água, Gás e Energia Elétrica	218.353,25	190.049,31
Despesas com Veículos	46.075,45	28.128,52
Seguros Contratados	3.335,26	5.490,46
Telefone	31.052,41	24.106,66
Material de Consumo/Escritório	1.329.209,86	1.240.409,13
Despesas com Atividades Sociais e Culturais	134.203,32	125.776,34
Despesas com Eventos	318.667,19	309.331,34
<b>Impostos e Taxas</b>		
Impostos Municipais	30.895,26	964,09
Impostos Estaduais	-	144,02
Impostos Federais	817,79	2.233,08
<b>Depreciação</b>		
Despesas com Depreciação	155.190,15	147.282,42
<b>Provisões</b>		
Provisão de Férias/13º Salário	462.172,88	418.887,60
<b>Despesas Gratuitades</b>		
Despesas Gratuitades	<u>1.419.135,93</u>	<u>1.339.020,93</u>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>10.246.844,89</b>	<b>9.591.794,05</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO (SUPERÁVIT/DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>283.853,60</b>	<b>466.940,58</b>

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		
Receitas Financeiras	<b>92.554,48</b>	<b>65.772,54</b>
Despesas Financeiras	<b>26.484,64</b>	<b>17.039,14</b>
<hr/>		
<b>RESULTADO DO PERÍODO SUPERÁVIT (DÉFICIT)</b>	<b>349.923,44</b>	<b>515.673,98</b>



Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli  
Diretora Financeira



Roberto Luis Silva  
CRC:1SP212896/O-7



Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente





# ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

CNPJ: 62.440.045/0002-15

CNPJ: 62.440.045/0003-04


CNPJ: 62.440.045/0004-87

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 POR ÁREA DE ATUAÇÃO

	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS SERVIÇOS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO</b>		
Centro de Educação Infantil - CEI Anna Cândida Brasil Navarro	1.966.319,87	1.893.108,34
Centro de Educação Infantil - CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo	2.211.873,48	2.104.221,67
Centro de Educação Infantil - CEI Maria Estefano Maluf	<u>1.774.495,48</u>	<u>1.703.509,44</u>
Total	<b>5.952.688,83</b>	<b>5.700.839,45</b>
<b>DESPESAS PROGRAMAS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO</b>		
Centro de Educação Infantil - CEI Anna Cândida Brasil Navarro	1.966.732,33	1.867.737,34
Centro de Educação Infantil - CEI Ana Claudina Carvalho F. de Camargo	2.228.316,62	2.311.933,63
Centro de Educação Infantil - CEI Maria Estefano Maluf	<u>1.727.227,82</u>	<u>1.645.874,11</u>
Total	<b>5.922.276,77</b>	<b>5.825.545,08</b>
<b>SUBTOTAL ÁREA DE EDUCAÇÃO</b>	<b>30.412,06</b>	<b>(124.705,63)</b>
<b>RECEITAS SERVIÇOS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		
Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte	929.187,75	906.006,46
Centro para a Juventude I e II - Educação Empreendedora para Jovens	<u>1.049.104,87</u>	<u>896.772,05</u>
Total	<b>1.978.292,62</b>	<b>1.802.778,51</b>
<b>DESPESAS PROGRAMAS E PROJETOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		
Centro para Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte	1.222.453,79	1.069.897,46
Centro para a Juventude I e II - Educação Empreendedora para Jovens	<u>1.218.553,87</u>	<u>957.188,58</u>
Total	<b>2.441.007,66</b>	<b>2.027.086,04</b>
<b>SUBTOTAL ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>(462.715,04)</b>	<b>(224.307,53)</b>
<b>RECEITAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Administração Central	298.167,00	263.078,79
Desenvolvimento Institucional	<u>2.394.104,52</u>	<u>2.357.810,42</u>
Total	<b>2.692.271,52</b>	<b>2.620.889,21</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Administração Central	1.312.283,55	1.181.782,82
Desenvolvimento Institucional	<u>597.761,55</u>	<u>574.419,25</u>
Total	<b>1.910.045,10</b>	<b>1.756.202,07</b>
<b>SUBTOTAL ÁREA ADMINISTRATIVA</b>	<b>782.226,42</b>	<b>864.687,14</b>

TOTAL GERAL DE RECEITAS	10.623.252,97	10.124.507,17
TOTAL GERAL DE DESPESAS	<u>10.273.329,53</u>	<u>9.608.833,19</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	349.923,44	515.673,98

  
Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli  
Diretora Financeira

  
Roberto Luis Silva  
CRC:1SP212896/O-7

  
Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente



# ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

CNPJ: 62.440.045/0002-15

CNPJ: 62.440.045/0003-04

CNPJ: 62.440.045/0004-87

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2.017	3.724.965,05	(1.686.653,91)	<b>2.038.311,14</b>
Superávit (Déficit) do Exercício	-	515.673,98	515.673,98
Saldos em 31 de Dezembro de 2.018	3.724.965,05	(1.170.979,93)	<b>2.553.985,12</b>
Superávit (Déficit) do Exercício	-	349.923,44	349.923,44
Saldos em 31 de Dezembro de 2.019	3.724.965,05	(821.056,49)	<b>2.903.908,56</b>

Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli  
Diretora Financeira

Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente

Roberto Luis Silva  
CRC:1SP212896/O-7





# ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO"

CNPJ: 62.440.045/0001-34

CNPJ: 62.440.045/0002-15

CNPJ: 62.440.045/0003-04


CNPJ: 62.440.045/0004-87

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.019

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	349.923,44	515.673,98
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciações	155.190,15	147.282,42
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(36.557,30)	122.600,10
Adiantamentos a fornecedores	(16.885,75)	(39.263,53)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(60.867,75)	(23.378,18)
Obrigações sociais a recolher	(75.730,08)	(1.574,12)
Obrigações trabalhistas a pagar	<u>40.002,70</u>	<u>36.063,93</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	355.075,41	757.404,60
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Títulos e valores mobiliários	(193.902,15)	(383.262,32)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	<u>(119.149,87)</u>	<u>(46.866,81)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(313.052,02)	(430.129,13)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>42.023,39</u>	<u>327.275,47</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.241.873,11	914.597,64
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.283.896,50	1.241.873,11
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>42.023,39</u>	<u>327.275,47</u>

  
Cristina Vidigal X. da Silveira Ceragioli  
Diretora Financeira

  
Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias  
Diretora Presidente

  
Roberto Luis Silva  
CRC:1SP212896/O-7

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Obra do Berço**

31 de dezembro de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente



# Associação Obra do Berço

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do superávit/déficit .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração do fluxo de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Diretores e Administradores do  
**Associação Obra do Berço**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Obra do Berço (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obra do Berço em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação a ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.




- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de julho de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto Ansoain de Freitas  
Contador CRC-1SP234620/O-4

## Associação Obra do Berço

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>1.284</b>	1.242
Títulos e valores mobiliários	4	<b>753</b>	559
Contas a receber	5	<b>68</b>	32
Adiantamentos a fornecedores		<b>8</b>	10
Adiantamentos a funcionários		<b>317</b>	298
Total do ativo circulante		<b>2.430</b>	2.141
Não circulante			
Investimento		<b>1</b>	1
Imobilizado	6	<b>981</b>	1.017
Total do ativo não circulante		<b>982</b>	1.018
Total do ativo		<b>3.412</b>	3.159
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	7	<b>38</b>	99
Obrigações sociais a recolher	8	<b>28</b>	104
Obrigações trabalhistas a pagar	9	<b>442</b>	402
Total do passivo circulante		<b>508</b>	605
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		<b>2.904</b>	2.554
Total do patrimônio líquido		<b>2.904</b>	2.554
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>3.412</b>	3.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Obra do Berço

Demonstração do superávit/déficit  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita bruta			
Receita de doações, projetos e eventos	10	<b>8.552</b>	8.019
Outras receitas operacionais		<b>559</b>	701
Receitas com gratuidades	11	<b>1.419</b>	1.339
Total de receita		<b>10.530</b>	10.059
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		<b>(3.177)</b>	(2.979)
Despesas com depreciação		<b>(155)</b>	(147)
Despesas com folha de pagamento		<b>(5.496)</b>	(5.126)
Despesas com gratuidades	11	<b>(1.419)</b>	(1.339)
Total de despesas	12	<b>(10.247)</b>	(9.591)
Resultado do exercício antes do resultado financeiro		<b>283</b>	468
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		<b>93</b>	66
Despesas financeiras		<b>(26)</b>	(17)
Superávit do exercício		<b>350</b>	517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Associação Obra do Berço

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Resultado do exercício</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.037	-	2.037
Superávit do exercício	-	517	517
Aumento do patrimônio social pela incorporação do superávit do exercício	517	(517)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.554	-	2.554
Superávit do exercício	-	350	350
Aumento do patrimônio social pela incorporação do superávit do exercício	350	(350)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>2.904</b>	-	<b>2.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Obra do Berço

Demonstração do fluxo de caixa  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<b>350</b>	517
Ajustes reconciliação déficit do exercício com caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		
Depreciações	<b>155</b>	147
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	<b>(36)</b>	122
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	<b>(17)</b>	(39)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	<b>(61)</b>	(23)
Obrigações sociais a recolher	<b>(76)</b>	(2)
Obrigações trabalhistas a pagar	<b>40</b>	35
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>355</b>	757
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	<b>(194)</b>	(383)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	<b>(119)</b>	(47)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>(313)</b>	(430)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>42</b>	327
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1.242</b>	915
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>1.284</b>	1.242
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>42</b>	327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Associação Obra do Berço**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **1. Informações gerais**

A Associação Obra do Berço (“Entidade”) é uma Associação beneficente, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de São Paulo, Capital, à Rua do Chico Nunes, nº 173 - Jardim Rebouças - CEP: 05734-110.

Sua constituição é por tempo indeterminado visando a promoção da educação, da assistência social, dos direitos humanos, incluindo o amparo a todos que se encontrem em situação de exploração, vulnerabilidade e risco social e pessoal.

Tem como missão promover ações socioeducativas à criança, ao adolescente, ao jovem e famílias, visando a formação de um ser humano participativo e ciente de seu papel como cidadão.

É uma entidade beneficente de Assistência Social e de utilidade pública estadual e municipal, fundada em 1938 pela religiosa Mère Amedée, do Colégio Nossa Senhora de Sion, na cidade de São Paulo, com o propósito de confeccionar e distribuir enxovais a recém-nascidos carentes.

A Portaria nº 368, de 5 de agosto de 2019, informou o deferimento ao requerimento de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS Nº 23000.018234/2015-01, referente ao período de 15/12/2015 a 14/12/2018.

Em 27/11/2018, a Associação deu entrada com pedido de renovação do CEBAS, conforme Aviso de Recebimento - Ministério da Educação – CGGA/PROTOCOLO CENTRAL, datado de 05/12/2018. O processo permanece em análise.

A Associação é regulada pelo Código Civil Brasileiro e, por não ter característica de pessoa jurídica nem de empresa, não está sujeita ao pagamento de tributos sobre o faturamento, sendo sujeita apenas ao pagamento do Programa de Integração Social - PIS, com base na folha de pagamento, das contribuições previdenciárias e dos impostos retidos na fonte.



## **Associação Obra do Berço**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Principais práticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (pronunciamento técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC), as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, e a NBC TG 07 (R1), alterada e consolidada em 11 de dezembro de 2013 e as alterações das normas ITG 2002 (R1), que alterou a ITG 2002, publicada no Diário Oficial da União, em 21 de agosto de 2015, relativas a entidades sem fins lucrativos e subvenção e assistência governamentais.

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

##### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Associação são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Associação.

#### **2.3. Apuração do déficit/superávit**

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas correspondem, principalmente, às receitas de contribuições e doações vinculadas a projetos relacionados à Associação.

#### **2.4. Doações e contribuições**

As doações e contribuições recebidas que visam ao patrocínio de serviços e projetos assistenciais, bem como a receita financeira resultante da aplicação desses recursos, foram utilizadas em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica são reconhecidas quando de seu recebimento em caixa, sendo as contribuições de convênios e subvenções reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

## **Associação Obra do Berço**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos da data da contratação, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

#### **2.6. Títulos e valores mobiliários**

Demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

#### **2.7. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

#### **2.8. Provisão para riscos**

Constituída para causas cujos riscos de perda são avaliados como prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Associação, considerando a natureza dos temas e a experiência dos assessores jurídicos e da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

#### **2.9. Provisão para férias e encargos sociais**

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

Nas demonstrações financeiras a apropriação dos adiantamentos consta no ativo circulante e as provisões para pagamentos constam no passivo circulante.

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Associação, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas em dados históricos e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

#### 2.11. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

##### Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) custo amortizado (b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) valor justo por meio resultados.

##### a) *Custo amortizado*

Um ativo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado se o objetivo do modelo de negócio é manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Ativos financeiros--Continuação

b) *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Ativos financeiros deve ser mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, caso o objetivo do modelo de negócios seja receber os fluxos de caixa contatuais, compostos exclusivamente, de pagamentos de principal e juros, quanto pela venda de ativos financeiros.

c) *Valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado, caso não se enquadre nas categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

##### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao custo amortizado; e (b) ao valor justo por meio do resultado.

a) *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Os passivos financeiros classificados como ao custo amortizado são aqueles cujos fluxos de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente.

b) *Valor justo por meio do resultado*

Os passivos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.



## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Novas e revisadas normas e interpretações (CPC)

##### Normas, interpretações e alterações de normas implementadas em 1º de janeiro de 2019

<b>Norma</b>	<b>Descrição</b>	<b>Vigência</b>
CPC 06 (R2)	Arrendamentos	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.
ICPC 22	Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

##### *CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento*

A adoção do CPC 06 (R2), a partir de 1º de janeiro de 2019, introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A adoção dessa norma não gerou impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia em função das características de sua operação.

##### *ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro*

A Interpretação trata da contabilização do imposto de renda quando os tratamentos fiscais envolvem incertezas que afetam a aplicação do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Não se aplica a impostos ou taxas fora do escopo da CPC 32, nem inclui especificamente requisitos relacionados a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se uma entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As premissas que uma entidade faz sobre o exame de tratamentos fiscais pelas autoridades tributárias;
- Como uma entidade determina lucro tributável (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e taxas tributárias;
- Como uma entidade considera mudanças em fatos e circunstâncias.

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Novas e revisadas normas e interpretações (CPC)--Continuação

Normas, interpretações e alterações de normas implementadas em 1º de janeiro de 2019--Continuação

*ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro--Continuação*

A Administração da Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

Dada a natureza de suas operações, a Administração da Associação analisou os requerimentos da interpretação e concluiu que a adoção do ICPC 22 não trouxe impacto em suas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	2	4
Bancos conta movimento	<u>1.282</u>	<u>1.238</u>
	<u>1.284</u>	<u>1.242</u>

### 4. Títulos e valores mobiliários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>753</u>	<u>559</u>
	<u>753</u>	<u>559</u>

Representam operações de renda fixa que têm por objetivo buscar a valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas que variam de 78% a 90,25% em 2019, (78% a 90,25% em 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A Administração mantém estas aplicações com o propósito de rendimento.

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 5. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições mensais (a)	15	32
Outras contas a receber (b)	<u>53</u>	<u>-</u>
	<u>68</u>	<u>32</u>

(a) Representam contribuições mensais da Prefeitura do Município de São Paulo para os serviços conveniados.

(b) Representam recebíveis de eventos e brechós realizados no final do ano.

### 6. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido em 2019	Valor líquido em 2018
Edifícios	4	2.176	(1.559)	617	703
Equipamentos, móveis e utensílios	10 a 20	897	(661)	236	264
Instalações	10	<u>260</u>	<u>(132)</u>	<u>128</u>	<u>50</u>
		<u>3.333</u>	<u>(2.352)</u>	<u>981</u>	<u>1.017</u>

A movimentação do ativo imobilizado é conforme segue:

	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.117</u>
Adições	47
Depreciações	(147)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.017</u>
Adições	119
Depreciações	(155)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>981</u>

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 7. Fornecedores

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ações socioeducativas	-	6
Consumo e manutenção	<b>28</b>	55
Serviços prestados	<b>2</b>	5
Outros	<b>8</b>	33
	<b>38</b>	99

### 8. Obrigações sociais a recolher

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Programa de Integração Social - PIS	4	7
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	4	26
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<b>20</b>	31
	<b>28</b>	104

### 9. Obrigações trabalhistas a pagar

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão de férias	<b>442</b>	402
	<b>442</b>	402

### 10. Receita de doações, projetos e eventos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Donativos e contribuições	<b>182</b>	178
Convênios públicos (Nota 13)	<b>6.182</b>	5.716
Subvenções públicas (Nota 13)	<b>305</b>	462
Receitas de projetos	<b>269</b>	171
Receitas com eventos	<b>1.614</b>	1.492
	<b>8.552</b>	8.019

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 11. Receitas e despesas com gratuidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS patronal	1.329	1.254
Horas de atuação com voluntariado	47	49
Honorários auditoria	43	36
	<u>1.419</u>	<u>1.339</u>

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensurados ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que haveriam de ser pagos caso a Associação contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais, também no resultado do exercício.

### 12. Informações sobre a natureza de despesas na demonstração do resultado

A Associação apresentou a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa com pessoal	(5.496)	(5.126)
Materiais de consumo e manutenção	(1.897)	(1.806)
Taxas e contribuições	(613)	(499)
Serviços prestados	(211)	(234)
Depreciações	(155)	(147)
Eventos beneficentes, ações socioeducativas e outros	(456)	(440)
Despesas com gratuidades (Nota 11)	(1.419)	(1.339)
	<u>(10.247)</u>	<u>(9.591)</u>

### 13. Subvenções municipais

Representam Termos de Convênios, Instrumentos e Termos de Fomento celebrados com a Prefeitura do Município de São Paulo e o Governo do Estado de São Paulo, para o desenvolvimento de atividades sociais, conforme a seguir:

- Serviço Centros de Educação Infantil - unidades conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação;
- Serviço Centro de Crianças e Adolescentes - Nossa Vida, Nossa Arte - conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Serviço Centro de Juventude - Educação Empreendedora para Jovens - conveniado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.



## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 14. Imunidade tributária

A Associação, que não possui fins lucrativos, é isenta do pagamento de impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com o artigo 150 da Constituição Federal, e também das contribuições sobre o total das remunerações pagas aos empregados, de acordo com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91, com a alteração dada pela Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1996.

Em 27/11/2018, a Associação deu entrada com pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, conforme Aviso de Recebimento - Ministério da Educação – CGGA/PROTOCOLO CENTRAL, datado de 05/12/2018. O processo permanece em análise.

Em 2019 e 2018, os recursos recebidos pela Associação foram aplicados em projetos de caráter social, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, e no custeio de suas atividades.

### 15. Instrumentos financeiros

#### a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros existentes incluem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Associação, representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e fornecedores. Os correspondentes saldos estão apresentados no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de juros, por índices inflacionários, entre outros, conforme aplicável.

#### b) Valores contábeis e de mercado de instrumentos financeiros

A Administração da Associação considera que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo método do custo amortizado, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

#### c) Risco de taxa de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na sua maioria, vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo – CDI	753	559

## Associação Obra do Berço

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 15. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Risco de taxa de juros--Continuação

A Associação possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nível 2) – Nota 3	1.284	1.242
Títulos e valores mobiliários (Nível 2) – Nota 4	753	559
Custo amortizado		
Clientes (Nível 2) – Nota 5	68	32
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores (Nível 2) – Nota 7	38	98

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Associação depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas atividades sociais. A Associação entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias.

#### *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros*

Em 31 de dezembro de 2019, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros das variações de ativos relevantes expostos a variações do CDI é conforme segue:

Operação	Risco	Cenários		
		1	2	3
<u>Exposição a índices variáveis</u>				
Aplicações financeiras:				
CDI	Queda do índice	33	25	17

## **Associação Obra do Berço**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **15. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Risco de taxa de juros--Continuação

##### *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação*

O cenário I reflete as expectativas para 360 dias, a partir da data do balanço, disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros de tais operações, sendo 4,47% a.a. para o Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O cenário I representa as melhores estimativas da Administração, considerando as informações disponíveis no momento de encerramento das demonstrações financeiras. O cenário II considera uma queda dos índices variáveis, dependendo da natureza do risco, de 25%, e o cenário III, de 50%.

O cenário 1 reflete as melhores expectativas da Administração para os possíveis impactos das transações descritas anteriormente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **16. Benefícios a empregados**

São concedidos a título de benefícios a empregados auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. O montante referente a tais benefícios em 2019 é de R\$405 (R\$367 em 2018), considerado no resultado, na rubrica “Despesa com pessoal”

### **17. Eventos subsequentes**

No início de 2020, um novo vírus (coronavírus) se espalhou pelo mundo, resultando em várias ações tomadas por diferentes países para conter a disseminação do vírus. Tais ações incluem, entre outras, restrições de aglomeração de pessoas e viagens. O Brasil está entre os países que houve casos diagnosticados do coronavírus, que está trazendo uma severa volatilidade no mercado brasileiro e gerando incertezas sobre o Produto Interno Bruto (“PIB”) em 2020.

A Administração está monitorando continuamente qualquer possível impacto na Associação devido ao novo coronavírus. Na data de emissão das demonstrações financeiras, não está claro o impacto futuro deste assunto, se houver.

### **18. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

Em 22 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária, o Conselho Fiscal aprovou as demonstrações financeiras apresentadas, emitindo parecer favorável a sua publicação.

Em 30 de junho de 2020, a Diretoria autorizou a conclusão do presente relatório e sua divulgação.